

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Impresso Especial
9912290863/2012 DR/PR
SINDSAÚDE
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

() Mudou-se () Falecido
() Ausente () Desconhecido
() Não procurado () Recusado
() CEP errado
() End. Insuficiente
() Não existe o nº indicado
() Inf. Porteiro / síndico
() Outros

Reintegrado ao serviço postal em: _____

Responsável: _____

Alta Pressão

Órgão de divulgação do SindSaúde/PR • Fevereiro de 2014 • Rua Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba, PR

GREVE À VISTA!



A guerra por melhores condições de trabalho, mais contratações, pelo PCCV, pelas 30 horas, reajuste da GAS e pela progressão atrasada promete esquentar de vez. Depois de três anos colecionando frustrações, a brava gente optou pela greve a partir de 18 de março. É a única saída para chamar a atenção do governo e da população para tanta falta de compromisso da gestão. Leia tudo sobre os preparativos do movimento na [página 3](#).



TENSÃO EM DOBRO!

Lado a lado com a preparação da greve, os trabalhadores lutam contra os Projetos de Lei 22 e 726/2013. A pressa do governador Beto Richa em aprovar os projetos que transferem os poderes da Sesa a uma fundação privada tem esbarrado na luta dos servidores e usuários para manter o Setor 100% público. Todas as sessões da Assembleia Legislativa são acompanhadas de perto pelos trabalhadores. Na reunião extraordinária do CES, a pressão dos servidores impediu que o governo ganhasse o aval do Conselho. Acompanhe os detalhes dessa mobilização na [página 4](#).

BOLA ROLANDO PARA A NOVA DIREÇÃO ESTADUAL, CONSELHO FISCAL E DER'S

Novas composições tomaram posse na última assembleia. Leia mais na [página 2](#).

Que venham os próximos três anos!



A assembleia do dia 8 de fevereiro marcou a posse da nova formação da Direção Estadual, Conselho Fiscal e DERs. Um momento histórico, que deu a largada para um mandato de três anos em um momento que a categoria vive a agitação da greve

e da luta pelo patrimônio público.

Após um processo eleitoral, que realçou o espírito democrático dentro do SindSaúde-PR, os novos representantes da brava gente têm caminho livre pra seguir em frente e ampliar as lutas.

As DERs, fundamentais para a descentralização da nossa organização, podem fortalecer a nossa luta com seu trabalho diário em todas as regiões do Estado. De fôlego novo, o Conselho Fiscal dará continuidade ao processo de fiscalização das contas e

de garantir a transparência frente aos gastos do sindicato.

É o SindSaúde decolando quando completa um quarto de século! É a luta da brava gente pedindo passagem em um ano decisivo pra categoria!

Mundo jurídico ao alcance de todos

Já está à disposição da categoria a Cartilha do Jurídico. Com tantos calotes aplicados pelo estado-patrão, o que não faltam são ações na Justiça a fim de fazer valer o que está na Lei. Na maioria das vezes são processos complicados e longos.

Pra tentar facilitar a compreensão deste universo, o sindicato disponibilizou à categoria a lista com todas as ações em andamento, em que pé estão, além de uma série de informações importantes. A versão online da Cartilha está disponível na página do SindSaúde.



Conheça a verdadeira cartilha da fundação!

Depois de tirar o time de campo e recuar com relação aos Projetos de Lei 22 e 726 no final do ano passado, o governo decidiu abraçar de vez a causa em 2014. Imprimiu uma cartilha com uma realidade fantasiosa sobre a fundação privada e dá-lhe dizer besteira. Pra rebater tanta mentira, organizamos uma segunda cartilha. A verdadeira! Nela está tudo de que você precisa saber sobre a iniciativa privatizante do governo. Você também pode ler a verdadeira cartilha da fundação na nossa página.

EXPEDIENTE

Pressão Alta - Órgão de divulgação do SindSaúde

SindSaúde/PR - Sindicato dos Trabalhadores e Servidores Públicos Estaduais dos Serviços de Saúde e Previdência do Estado do Paraná. Sede própria à Rua Mal. Deodoro, 314, 8º andar, cj.801, Ed. Tibagi, Curitiba, PR, CEP 80.010-010. Fone (041) 3322-0921, fax (041) 3324-7386 • www.sindsaudepr.org.br • contato@sindsaudepr.org.br • Textos: Lea Okseanberg • Colaboração: Elaine Rodella, Marcio Mittelbach, Lys Cordeiro • Editora e jornalista responsável: Lea Okseanberg • Diagramação: Excelência Comunicação. Fone: (41) 3408-0300 • Impressão: Mega Gráfica e Editora • Tiragem: 8.000 exemplares. É permitida a reprodução com a citação da fonte.

ATUALIZE SEU CADASTRO

Inúmeras correspondências voltam ao sindicato porque muitos filiados não mantêm atualizados seus endereços. **Mudou?** Ligue para o sindicato ou envie email para cadastro@sindsaudepr.org.br. Assim, você não perde uma!

GREVE À VISTA!

Nosso instrumento de luta é cruzar os braços na defesa de avanços

Também na assembleia do dia 8 de fevereiro, a brava gente da saúde votou a favor da greve. A data para o início do movimento é dia 18 de março.

Por que parar? - Depois de três anos de gestão e de comportamento relapso do governo com as causas da brava gente, chegou a hora de cruzar os braços e mostrar para a população o tamanho do problema.



No dia 12 de fevereiro, o sindicato entregou uma lista com 14 itens de reivindicação nas mãos do secretário Michele Caputo. A pauta também foi entregue à secretária da Administração e ao governador Beto Richa. É o último tempo do governo antes do estouro da greve. A categoria exigiu que o governo se manifestasse

com respostas **concretas por escrito** a respeito das reivindicações.

Se o governo não se mexer, a saúde vai parar!

Tarefa nossa - Para a greve acontecer é preciso ter um comando local, manter conversas no local de trabalho sobre o que o patrão deixou

de fazer. Ajude a construir o movimento.

Aposentado? - A greve também é sua. Na greve há pontos que vão beneficiar os aposentados, seja no plano de carreira ou a incorporação da GAS. Então, atenção, você tem como engrossar a construção e a participação na greve.

A PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

1. **Contra a terceirização e privatização da saúde pública e dos serviços públicos.**
2. **Reajuste e incorporação da GAS**
3. **Reajuste da data-base mais aumento real**
4. **Aprovação e implementação do PCCV com 30 horas**
5. **Pagamento das promoções e progressões atrasadas**
6. **Defesa da Paraná Previdência e implantação da aposentadoria especial**
7. **Luta pelo reenquadramento**
8. **Revisão do cálculo da hora extra**
9. **Regras do estágio probatório**
10. **Ampliação do Auxílio Transporte**
11. **Alteração da lei do Vale Alimentação**
12. **Revisão do decreto que rege o pagamento de diárias**
13. **Aprovação e implementação do Projeto de Lei sobre Saúde do Trabalhador**
14. **Realização de concurso público para ingresso no Estado**

Se não solucionar, nós vamos parar!

Ao longo dessa gestão inúmeras reuniões ocorreram com a Sesa e demais secretarias de governo. Muita conversa e pouca ação. Da nossa parte não faltou luta e disposição para negociar e avançar. Mas o patrão falou, falou e de fato nada fez. Agora é a nossa hora dar a resposta com greve.

Com a aprovação da greve, a Campanha Salarial 2014 tende a ser ainda mais vitoriosa. São 14 itens de pauta que exigem desde o reajuste e a incorporação da GAS até a realização de concursos públicos, passando pela implementação do PCCV que contemple jornada máxima de 30 horas semanais.

Paralelo a isso tudo, a luta

contra a privatização promete agitar as nossas vidas! Por isso, mãos à obra! A categoria e o serviço público precisam mais do que nunca de você, sua opinião e dedicação! Só assim poderemos avançar com os nossos direitos!

Tire suas dúvidas - Para ajudar na compreensão do direito à greve, o sindicato preparou um vídeo. Você pode acessar via facebook ou página. Entre em contato com a gente, se disponibilize para ajudar nessa tarefa.

Vamos usar o que temos direito, a greve. E fazer o governo atender o que reivindicamos.

Xô Fundação! Saúde pública não combina com lucro!



Usuários do SUS, militantes dos movimentos sociais e trabalhadores da Saúde vivem uma guerra contra a privatização do Setor. Os Projetos de Lei 22 e 726/2013, de autoria do governo, criam uma fundação privada para comandar atribuições que hoje são da Sesa. É o Estado se afastando da responsabilidade estabelecida pelo SUS e confiando os recursos da saúde a empresários que, como qualquer outro capitalista, visa ao lucro.

O projeto estabelece uma mudança na relação de trabalho. Se aprovada, a fundação privada terá liberdade para fazer todas as contratações em regime CLT. Será o fim dos estatutários e dos concursos realizados pelo Estado. Vale lembrar que onde sistema parecido já está implantado, o salário de trabalhadores celetistas é 60% menor que dos estatutários.

Aqui não! - Mesmo longe do final dessa peleja, já vencemos algumas batalhas. Em dezembro do ano passado conseguimos fazer com que o governo retirasse os projetos da pauta de votação na Assembleia Legislativa. Em 2014, na reunião extraordinária do Conselho Estadual de Saúde - CES -, dia 13 de fevereiro, trabalhadores da saúde, companheiros do FES - Fórum das Entidades Sindicais - e de outros movimentos - pressionaram contra a aprovação do CES aos projetos privatizantes.

A luta continua - O governo demonstra que está disposto a encarar qualquer parada pra ver seu plano aprovado. Chefias estão incumbidas de distribuir cartilhas pró-fundação e tentar convencer os trabalhadores. Só a informação e a dedicação de cada um de nós serão capazes de conter a vontade do governo de transferir a gestão da saúde pública.

Temos muitos motivos para estar nessa luta. Nas redes sociais das quais o sindicato participa - facebook e twitter - e na nossa página na internet você encontra informação a respeito dessa proposta do governo que quer destruir a saúde pública. Ajude a salvar a Saúde pública dessa furada!



Presença maciça na Assembleia Legislativa garantiu o adiamento da votação



Entrega da pauta de reivindicações



Categoria respondeu ao chamado e veio pra luta!



Sessão extraordinária do CES

Na assembleia os deputados tentaram de tudo para reprimir as manifestações legítimas

